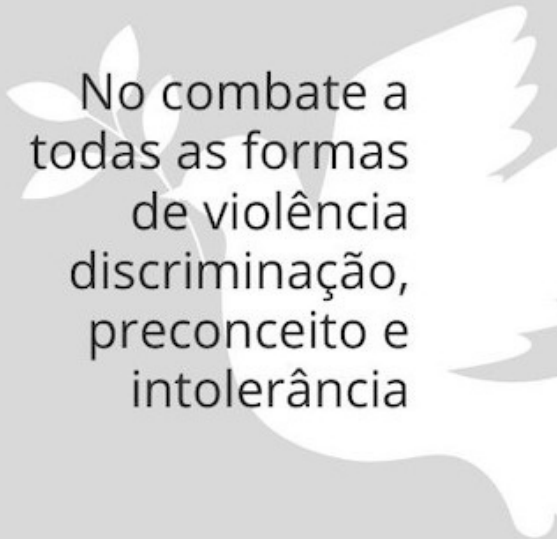


MOVIMENTO HUMANIZA SANTA CATARINA



No combate a
todas as formas
de violência
discriminação,
preconceito e
intolerância

MANIFESTO DO MOVIMENTO HUMANIZA SANTA CATARINA

Ao longo da história, a humanidade cometeu atos cruéis que nos envergonham. Atos que nos desumanizaram e mostram a face mais cruel da espécie humana. Foram vários genocídios, que são a forma de extermínio deliberado de um povo por razões étnicas, militares, religiosas ou culturais. As duas guerras mundiais e o genocídio do povo judeu, armênio, africano e eslavo, são alguns maus e tristes exemplos. Do apartheid na África do Sul ao extermínio dos povos indígenas, o homem provou sua crueldade moral e cultural.

Atualmente, também novas formas de crimes bárbaros vêm sendo praticadas. Os crimes cibernéticos, provocados por um tipo de escória que despreza o semelhante e leva, por sadismo ou interesses espúrios, jovens ao suicídio. Há também crimes ambientais que exprimem o individualismo, a ganância e o desrespeito a todas as diferentes formas de vida, a ponto de comprometer nosso futuro como espécie e a nossa casa comum, o planeta terra.

Isso já seria o suficiente para mostrar que não aprendemos o suficiente com a história. Mas, ao contrário, a estupidez, insanidade e a crueldade parecem não ter limites. **Eis que pessoas aqui em nosso Estado reivindicam identidades sanguinárias para, através de métodos conhecidos, ameaçarem e praticarem violência racial, política, religiosa, cultural e étnica.** Uma violência que, favorecida pela política do governo Bolsonaro de venda de armas, incentiva que se matem mulheres, pretos, pobres da periferia e de pessoas que brigam por divergências políticas.

O incentivo à violência permite que pessoas, ainda não identificadas, enviem um e-mail para a Fundação de Cultura de Itajaí contra uma mostra da cultura haitiana. No texto ameaçam invadir o local para “matar todo mundo que a gente pudermos (sic) alcançar”. Eles se dizem defensores da raça branca e afirmam que Santa Catarina é “terra de brancos e para brancos”.

E, continuam: “O lugar desses negros nojentos, dos índios fedorentos, dos nordestinos cabeças chatas, dos ratos judeus e da escória LGBT é longe de nossa terra europeia”, diz o texto. “Não brancos, aqui não é o lugar de vocês. Vão embora de Santa Catarina e dos estados-irmãos Rio Grande do Sul e Paraná”.

É uma clara demonstração de orientação genocida, do desejo à destruição e da eliminação do diferente. São ameaças por si só repugnantes, que exprimem o apreço ao nazismo e ao fascismo, por suas ideias e métodos. **Essas pessoas mostram o desprezo pelo diverso, pelo pobre, negro, comunistas, petistas e todos aqueles que não lhes agradam.** São manifestações pela manutenção de privilégios e contra a expansão de direitos e de inclusão social. Essas pessoas se unem aos que defendem uma pseudoliberalidade, que em nome da liberdade de expressão, mentem e atacam as instituições democráticas para justamente destruir a democracia e implementar a ditadura. São pessoas que violentam e violam o Estado Democrático de Direito ao tentarem impedir que prevaleça a vontade da maioria do povo. São, na verdade, criminosos.

Por isso estamos aqui, não por prazer, mas por necessidade, para defender algo que seria natural, mas não o é. **Estamos aqui para clamar e buscar garantir que a sociedade catarinense se humanize diante da barbárie que quer se instalar em nosso Estado.** Somos indivíduos, instituições, movimentos sociais, profissionais liberais de várias áreas, que se unem para dizer que frente ao acirramento da violência, do agravamento do clima de ódio, dos ataques à democracia, bem como da ascensão de práticas e organizações fascistas, é imperioso uma ampla e forte reação da sociedade, que se materializa e se expressa no MOVIMENTO HUMANIZA SANTA CATARINA.

Um movimento onde todos e todas são convidados e convidadas a atuarem no combate a todas as formas de violência, de discriminação, preconceito, intolerância, motivados por questões étnicas, credo religioso, racial, cor da pele, orientação sexual, identidade de gênero e convicções políticas. Mas precisamos lembrar, o tempo todo, que o mal não se veste de mal. Vamos derrotar o fascismo e o nazismo. Vamos mobilizar a sociedade catarinense na promoção e respeito à dignidade da pessoa humana, em defesa da paz e do respeito à diversidade.

Movimento Humaniza SC

ENTIDADES QUE ASSINAM O MANIFESTO

1. Comitê Popular Lula Livre Brasil - Santa Catarina
2. Subverta
3. Coalizão em Defesa da Democracia
4. Sindicato dos Empregados em Edifícios (SEEF) de Florianópolis, São José , Biguaçu e Palhoça
5. Coletivo Catarinense Memória Verdade e Justiça
6. Central Única dos Trabalhadores de Santa Catarina (CUT/SC)
7. Comitê de Luta Pinheira é Lula
8. Movimento Feminista da Diversidade
9. Escola Afro Popular Leonor de Barros
10. Igreja Presbiteriana da Aliança
11. Bloco Africatarina
12. Centro de Direitos Humanos de Brusque (CDH Brusque)
13. Instituto Memória e Direitos Humanos IMDH (UFSC/UDESC)
14. Cooperativa Comunicacional Sul
15. Portal Desacato
16. Entidade Negra Bastiana
17. Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento de Santa Catarina
18. Instituto de Estudos de Gênero (IEG/UFSC)
19. Partido Popular Socialista de Florianópolis
20. Fórum de Educação de Jovens de Adultos (FEJA/SC)
21. Rede Nacional de Mulheres Antiproibicionistas (RENFA)
22. Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina (FETIESC)
23. 8M/Santa Catarina
24. Instituto Joaquín Herrera Flores
25. Conselho Municipal de Direitos LGBTI+ de Florianópolis (CMDLGBT)
26. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Lages (SITIPEL)
27. RENAP SC
28. SITRAIPEL
29. Instituto Gentes de Direitos (IGENTES)
30. Fórum Estadual Popular de Educação (FEPE/SC)
31. JPT Criciúma
32. Mudiá Coletiva Visibilidade Lésbica
33. UBM
34. CineClube RExiste
35. Espaço Cultural Beija-Flor Cobra Criada
36. Fundação LanaMar (FLM)

37. Instituto Sociocultural Ecovida
38. Comitê Permanente de Direitos Humanos do IFSC
39. Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (APUFSC-SINDICAL)
40. Partido Comunista do Brasil de Florianópolis
41. Rede BrCidades
42. Pastoral Afro Antônio de Jesus Costa
43. Partido dos Trabalhadores (PT)
44. Partido Verde Santa Catarina (PV/SC)
45. Centro Vida Orgânica (CVO)
46. Marcha Mundial das Mulheres de SC (MMM)
47. Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais de 1° e 2° Grau, Associações Profissionais e Centrais Sindicais de Florianópolis e Região Sul (SINDES)
48. Nova Frente Negra Brasileira (NFNB)
49. Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina (FetrafiSC)
50. Laboratório de Educação Inclusiva UDESC
51. Sindicato dos Farmacêuticos de SC
52. Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE/Seção IFSC)
53. Núcleo de Estudo Afro-brasileiro/FURB
54. União de Negras e Negros Pela Igualdade de Santa Catarina (Unegro)
55. O Amor Vence
56. Frente Democrática da UFSC
57. Associação Brasileira de Alfabetização (ABALF)
58. Núcleo Jovem Ambientalistas de Palhoça
59. Associação Juizes para a Democracia (AJD)
60. Associação Amigos da Galheta (AGAL)
61. SINTRAMSJ
62. Ouvidoria Geral Externa da Defensoria Pública de SC
63. Sindicato dos Comerciários de Laguna
64. Sindicato dos Empregados no Comércio de Xanxerê (SEC)
65. Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis
66. Diretório municipal do PT Florianópolis
67. Mães pela Diversidade de SC
68. Instituto Catarinense de Juventude (ICJ)
69. Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em Gênero, Raça e Poder (Genera)
70. Aldeia Santa Ametista
71. Sindicato dos Trabalhadores da UFSC (SINTUFSC)
72. Coletivo Juventude Judaica Catarinense Rachel Zylberberg
73. Federação dos Trabalhadores no Comércio no Estado de SC (FECESC)
74. Associação Brasileira de Juristas pela Democracia Núcleo de Santa Catarina
75. Associação Catarinense de Advogados pela Democracia (ACAD)
76. Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC)